

EXPRESSO SOLIDÁRIO



Foto: Nayara Striani/Mídia Consulte

JUNTOS AVANÇAREMOS!

Lançamento da Campanhapágs. 2 e 3

Principais reivindicaçõespág. 4





"É importante a unidade na luta para avançar nos direitos"



Da esquerda à direita: Edmilson Girão da Silva, Índio (Guarulhos), Ivan Rodrigues (SJC), Josemar Bernardes (Mogi das Cruzes), Marcelo Ferreira (Guarulhos), Luis Albano (Campinas) e Aluísio Costa (Bauru) foto: Nayara Striani/Mídia Consulte

A luta em defesa da democracia e dos direitos e contra o golpe de Estado marcou o *Lançamento da Campanha Salarial 2016/2017 dos Trabalhadores na Construção Civil da CUT/SP*, que aconteceu no dia 8 de abril, em Guarulhos, em dois locais: no canteiro de obras da construtora Ezetec, que reuniu 1.200 operários, e no Centro Cultural Adamastor.

Cerca de 100 mil trabalhadores (as) estão em Campanha e são representados por 10 sindicatos filiados à Federação Solidária dos Sindicatos de Trabalhadores da Construção, Mobiliário, Madeira e afins da CUT/SP (FSCM), interlocutora dos trabalhadores nas mesas de negociação junto aos patrões.

Durante a cerimônia no Adamastor, dirigentes dos sindicatos filiados chamaram atenção sobre a tentativa de impeachment da presidenta Dilma, que na verdade é um golpe à democracia.

“Os defensores do impeachment são os partidos derrotados na eleição presidencial passada, que contam com apoio dos patrões e da maioria da imprensa, como a Globo. Se for aprovado, representará um retrocesso às nossas conquistas e os trabalhadores perderão direitos. É importante nossa unidade na luta para avançar na nossa Campanha e barrar esse golpe”, alerta o presidente da Federação, Josemar Bernardes André.

Dilma Rousseff foi eleita com mais de 54,5

milhões de votos. Derrubá-la sem que haja nenhum crime cometido não apenas é golpe como é um desrespeito com a maioria do eleitorado brasileiro.

Orgulho

O diretor da Federação Solidária e presidente do Sindicato da Construção Civil de São Bernardo e Diadema, Admilson Oliveira, concorda e defendeu que os governos de Lula/Dilma foram os que mais fizeram pelos trabalhadores. “Quem vai gostar de um governo que reconheceu os direitos da trabalhadora doméstica? Que melhorou o salário dos trabalhadores com aumentos reais nos últimos anos? Hoje, tem pedreiro que ganha mais ou



até igual ao engenheiro! Hoje temos muito orgulho de ser pedreiro, servente e armador e não podemos retroceder, como querem os golpistas”, explica.

Economia

O presidente do Sindicato da Construção Civil de Guarulhos, Edmilson Girão da Silva, Índio, destacou que além da tensão no campo político, o Brasil atravessa uma crise econômica, que é mundial. “Os patrões têm dinheiro, mas não vão querer soltar e vão negociar a redução de direitos e nós nunca aceitaremos. Por isso, temos que estar organizados. Faremos todo esforço para fechar todas as Convenções Coletivas de Trabalho”, disse

O presidente do Sindicato dos Condutores de Guarulhos, Orlando Maurício Junior, Brinquinho, reforçou que os trabalhadores na construção devem ficar em alerta e não aceitar a “desculpa da crise”. “É pura sacanagem os patrões empurrarem uma crise que não é dos trabalhadores. A Campanha não será fácil, mas com luta há conquista”, frisa.

Segurança

O Secretário de Saúde da CUT/SP, Wagner Menezes, Marrom, alertou sobre os acidentes que acontecem no setor da construção civil. “É um dos setores que mais morrem trabalhadores ou deixam sequelas graves. É obrigatório o fornecimento de equipamento de proteção individual nos canteiros de obras e o registro em carteira. Os trabalhadores merecem dignidade”, finaliza.



Da esq à direita: Cida Maria de Menezes (vice-presidente do Sintracombs e Secretária da Mulher da FSCM-CUT/SP), Alexandre Santana, assessor do deputado estadual Alencar Santana (PT/SP), Admilson Lucio Oliveira (presidente do Sintracombs e da CNTIC), Josemar Bernardes André (presidente da FSCM-CUT/SP), Edmilson Girão da Silva, Índio (presidente do Sindcongru) e Wagner Menezes. (Secretário de Saúde da CUT/SP)



Vereador Mauricio Brinquinho (PT/Guarulhos) participa da solenidade no Adamastor



Lançamento na Ezetec, em Guarulhos





Participe das mobilizações nos canteiros de obras

Conheça as nossas principais reivindicações que foram apresentadas à bancada patronal, representada pelo Sinduscon-SP. A FSCM-CUT/SP é representada pelos sindicatos da construção civil, madeira e mobiliário de São Bernardo do Campo, São Caetano, Salto, Mogi das Cruzes, Campinas, Bauru, Botucatu e Duartina. A Federação representa 100 mil trabalhadores, sendo que 60% são operários da Construção Civil. A data-base da categoria é 1º de maio.



CONFIRA NOSSAS PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

REPOSIÇÃO INTEGRAL DA INFLAÇÃO E AUMENTO REAL NO SALÁRIO

REFEIÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO E MELHORIA NA ALIMENTAÇÃO

100% DE HORAS-EXTRAS NOS DIAS NORMAIS E 150% NOS DOMINGOS E FERIADOS

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS PARA TODOS

REDUÇÃO DE JORNADA, SEM REDUÇÃO NO SALÁRIO

VALORIZAÇÃO NOS PISOS SALARIAIS



Não vai ter golpe. Vai ter Luta!

Expediente

Boletim da Campanha Salarial da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção, do Mobiliário e da Madeira da CUT de São Paulo (FSCM-CUT-SP) - Endereço: Praça da República, nº 386 - 12º andar - República - São Paulo - CEP: 01045-000 - Tel: (11xx) 3331-4109 / 3331-4891 - Presidente: Josemar Bernades Andre - Projeto Gráfico e Editorial: Mídia Consulte Comunicação e Marketing (www.midiaconsulte.com.br) - Editora Responsável: Viviane Barbosa Mtb: 28121 - Projeto Gráfico: Egberto Lima - Revisão: Vanessa Barboza Mtb 74572, - Gráfica RD -1500 EXEMPLARES